

O novo GPS

29-Apr-2009

Os receptores GPS sÃ£o um objecto de uso cada vez mais comum. Ã‰ de fÃ;jcil acesso e podem ser adquiridos em qualquer loja de electrÃ³nica por pouco mais de â,-100. Circulando de carro com um destes aparelhos podemos verificar que sÃ£o um importante auxÃlio na escolha do melhor itinerÃ¡rio. Podemos ouvir constantemente e num tom monocÃ³rdico e robotizado: â€œmantenha-se Ã direitaâ€•; â€œencoste-se Ã esquerdaâ€• etc. E Ã© aqui que encontramos p com um outro sistema, o GPS â€œ Governo do Partido Socialista.

O GPS â€œ Governo do Partido Socialista â€œ tem tiradas semelhantes Ã s do pequeno aparelho homÃ³nimo. A sua mÃ¡quina partidÃ¡ria vai fugindo para a direita e, sempre que pode, encosta-se Ã esquerda. Contudo, este sistema possui uma grande diferenÃ§a, e, assim, um grande defeito de fabrico: ao contrÃ¡rio do Sistema de Posicionamento por SatÃ©lite, escolhe sempre o caminho mais difÃ¡cil. Isto Ã© um defeito provocado pelo facto de os planos de viagem (ou mapas) que vÃ³m na mÃ¡quina terem bastantes falhas, nÃ£o sendo, na sua maior parte, cumpridos.

Outra falha que apresenta Ã© ao nÃ-vel das funcionalidades da voz do aparelho. Isto verifica-se sobretudo nos mapas europeus, em que o mapa indica um caminho e a voz indica outro. Mas nada a que os utilizadores desta marca nÃ£o estejam habituados.

E assim, mesmo com todas as falhas e com todas as reclamaÃ§Ãµes, continuaÃ¢!

â€œmantenha-se Ã direitaâ€•;

â€œencoste-se Ã esquerdaâ€•;

â€œvolte atrÃ¡s assim que for possÃ-velâ€•.

Â

Texto de Eduardo Marques